

Realizar a manutenção preventiva do veículo não significa apenas visitar o mecânico periodicamente. Existem tarefas que você pode fazer e que não exigem prática, apenas disposição. E o que é melhor: esse procedimento não só ajuda a manter o carro, como também reduz a possibilidade de problemas mais graves no futuro. Veja a seguir quais são esses cuidados:

TODA SEMANA

LAVADORES DOS VIDROS

Nada pior do que descobrir que se está sem água nos limpadores dos vidros quando se mais precisa dela. Por isso, crie o hábito de conferir semanalmente se é preciso completar a água dos limpadores.

Acrescente também um pouco de detergente específico. Não use detergente doméstico, pois esses produtos contêm soda cáustica em sua formulação, o que pode ocasionar manchas na pintura, além de formação de borra no reservatório, entupindo os lavadores.

LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO

Observe o vaso de expansão (consulte o manual do proprietário para saber sua localização). Se estiver abaixo do nível mínimo, adicione água com o líquido de arrefecimento na proporção recomendada pelo fabricante.

O ideal é que a verificação seja feita com o motor frio, mas, se não for possível, tome cuidado na hora de abrir o reservatório. O sistema é pressurizado, e a água quente pode espirrar se você o abrir de repente. Se for necessário completar o nível com muita frequência, verifique se há vazamento no sistema.

ÓLEO DO MOTOR

Verifique o nível do óleo do cárter uma vez por semana, com o veículo sobre uma superfície plana e, de preferência, com o motor frio. Se não for possível, aguarde cerca de cinco minutos antes de checar.

Confira no manual a localização da vareta, limpe-a e volte a colocá-la no lugar. Tire novamente e cheque o nível, que deve estar entre as marcas de mínimo e máximo.

Se o nível estiver baixo, complete, utilizando um produto com a especificação recomendada pelo fabricante do veículo. Se houver óleo acima do nível máximo, será necessário retirar o excesso por meio do bujão do cárter -- na parte inferior do motor -- ou com uma máquina de troca de óleo por sucção.

Atenção: limpe a vareta com um pano que não solte fiapos, para evitar que estes penetrem no motor.

PRESSÃO DOS PNEUS

Deve ser verificada semanalmente, ou antes de viajar, seguindo a indicação do manual do proprietário. Lembre-se de que os pneus devem estar frios, ou seja, não devem ter rodado mais do que 3 quilômetros. Acima dessa distância, o atrito dos pneus com o solo aquece o ar interno, que se expande e distorce a calibragem. Não se esqueça de checar também a pressão do estepe.

TODO MÊS

FLUIDO DA DIREÇÃO HIDRÁULICA

Cheque o nível uma vez por mês. Para isso, basta abrir o reservatório e conferir, por meio do medidor existente na própria tampa. Se for necessário, complete com o óleo indicado pelo fabricante no manual do proprietário.

LÂMPADAS

Verifique o funcionamento das lâmpadas e substitua, se houve necessidade. O processo é simplesmas deve se ter cuidado ao manusear a lâmpada nova, principalmente se for dos faróis. Evite tocar o bulbo, pois a oleosidade natural da pele vai tornar o vidro amarelado, reduzindo sua eficiência e até mesmo diminuindo a vida útil. Se for inevitável, limpe a lâmpada depois, com um pano umedecido com álcool.

TODO ANO

PALHETAS DOS LIMPADORES

Providencie a substituição das palhetas uma vez por ano. Se a borracha do limpador estiver ressecada ou danificada, a palheta perde eficiência e pode riscar o pára-brisas. Para trocar a palheta, basta desencaixar a peça antiga e encaixar a nova, num processo rápido que não exige experiência. Lembre-se apenas de adquirir um produto específico para o seu automóvel.

OCASIONAIS

BATERIA

Se os pólos da bateria estiverem cobertos por uma espécie de pó esverdeado, não se assuste. Trata-se do zinabre ou azinhavre, produto resultante da oxidação dos terminais dos cabos, causado pelo ácido do interior da bateria. O problema é comum e não indica nenhum defeito. Para eliminá-lo, limpe os pólos com uma escova e lubrifique-os com uma leve camada de graxa branca ou vaselina, antes de religar os terminais.

FILTRO DE AR

Veja no manual do veículo a localização do compartimento do filtro e confira seu estado mensalmente. Um filtro de ar dura aproximadamente 10 000 quilômetros, mas quem trafega em locais muito empoeirados ou por estradas de terra, deve trocá-lo com mais frequência. Em alguns casos, leves pancadas são suficientes para limpá-lo e dar uma sobrevida ao filtro. Não se deve usar jatos de ar comprimido, pois isso pode danificar o elemento filtrante, que é de papel.

FUSÍVEIS

Se o farol não ascende e a lâmpada não está queimada, então a causa geralmente deve ser fo fusível. Confira no manual do veículo a localização do compartimento de fusíveis. A seguir, verifique qual deles é o responsável pelos faróis, retire-o e substitua por um novo.

Atenção: não improvise com fusíveis de amperagem diferente ou outro tipo de material (arame, papel aluminizado). Isso pode causar sérios danos ao sistema elétrico do automóvel, além de proporcionar risco de curto-circuito e até mesmo incêndio.

MAIS

OUTRAS VERIFICAÇÕES

Além dos procedimentos descritos até aqui, existem outros, como o alinhamento da direção, balanceamento de rodas, troca de óleo, filtros e velas, por exemplo, que também não podem ser esquecidos, mas que, por sua complexidade ou necessidade de equipamentos específicos, devem ser feitos por um mecânico.

Consulte sempre o manual do proprietário para saber não só os prazos recomendados para a manutenção preventiva, como também os produtos e as especificações certas para o seu carro.